

RAIO X - RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS

Maio de 2026

Referência: 2º Relatório Bimestral

Consultoria de Orçamento
e Fiscalização Financeira



Resultado Primário do Governo Central (ótica financeira)

Itens de Análise	LOA	R\$ bilhões	
		1º Bim.	2º Bim.
1. Receita Líquida	2.590,6	2.576,9	2.581,3
2. Despesas	2.613,5	2.636,8	2.641,7
Benefícios Previdenciários	1.122,4	1.123,9	1.135,7
Pessoal e Encargos Sociais	456,9	457,6	454,1
Outras Desp. Obrigatórias	794,0	810,6	832,3
Discricionárias do Executivo ¹ (inclui emendas)	240,3	244,7	219,5
3. Resultado Primário Efetivo (1-2)	-22,9	-59,8	-60,3
4. Despesas não computadas para fins de Meta ²	57,8	63,4	64,4
5. Resultado Primário para fins de Meta (3+4)	34,9	3,5	4,1
6. Meta fixada pela LDO (centro da meta)	34,3	34,3	34,3
7. Intervalo de tolerância (0,25 p.p. do PIB)	34,3	34,3	34,3
8. Piso da Meta (6-7)	0,0	0,0	0,0
9. Espaço frente ao centro da meta (5-6)	0,7	-30,7	-30,2
10. Espaço frente ao piso da meta (5-8)	N/A ³	3,5	4,1

1. Considera o efeito de bloqueios (futuros cancelamentos) para cumprimento do limite da despesa.

2. Deduções autorizadas pela EC 136/2025, LC 221/2025, LC 223/2025 e ADPF 1236.

3. Não se aplica (N/A) análise de "piso" no momento de aprovação da LOA.

Limite de Despesa Primária (LC 200/2023)

Itens de Análise	LOA	R\$ bilhões	
		1º Bim.	2º Bim.
1. Limite ¹	2.392,7	2.392,7	2.392,7
2. Despesas sujeitas ao limite	2.391,7	2.394,3	2.416,4
3. Espaço frente ao limite (1-2) ²	1,0	-1,6	-23,7

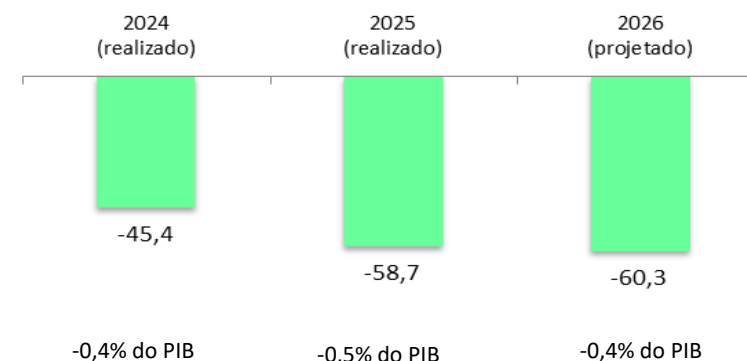
1. Limite agregado de todos os Poderes.

2. Necessidade de bloqueio, se negativo.

Resultado Primário Efetivo (governo central)

Comparação com dois anos anteriores

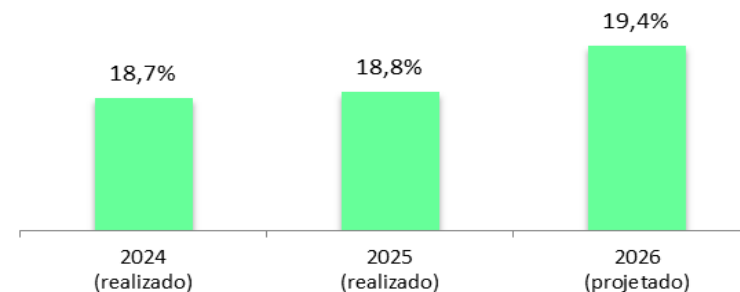
R\$ bilhões correntes



Despesa primária

Comparação com dois anos anteriores

% do PIB



RAIO X - RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS

Maio de 2026

Referência: 2º Relatório Bimestral

Consultoria de Orçamento
e Fiscalização Financeira

CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Contenção Total (Bloqueio + Contingenciamento)

Componentes de Contenção	R\$ bilhões	
	1º Bim.	2º Bim.
1. Bloqueio	1,6	23,7
2. Contingenciamento	0,0	0,0
3. Contenção total (1 + 2)	1,6	23,7

Distribuição do Bloqueio

Discricionárias passíveis de bloqueio	1. Dotação	2. Bloqueio	R\$ milhões
			% Bloqueado (2/1)
1. Programações do Executivo	187.863,3	18.709,0	10,0%
2. Emendas	49.901,5	4.969,6	10,0%
3. Total (1+2)	237.764,8	23.678,6	10,0%

Faseamento¹

Faseamento até novembro*	R\$ bilhões
1. Dotação de despesas discricionárias	246,3
2. Limite para empenho	201,7
3. Contenção por faseamento (1-2)	44,6

1. Trata-se da programação orçamentária e financeira prevista no art. 8º da LRF e art. 57 da LDO 2026. (vide Anexo I do Decreto nº 12.846, de 12/2/2026, com atualizações pertinentes).

* Valores a serem atualizados por meio de novo decreto (a ser editado até o dia 29/5).

O **bloqueio** de despesas discricionárias representa uma contrapartida para o aumento de despesas obrigatórias. Assim se respeita o limite de despesa primária fixado para o ano.

O **contingenciamento** de despesas discricionárias representa, principalmente, uma contrapartida para a redução da receita estimada. Assim se respeita a meta de resultado primário fixada para o ano. A despesa primária, por sua vez, é praticamente imutável no ano, pois mais de 90% do seu valor é sujeito a limite (cuja observância é preservada por meio dos bloqueios).

O **faseamento** distribuiu limites para empenho de despesas discricionárias em marcos temporais fixados ao longo do ano, a fim de ditar o ritmo de execução dessas despesas.

Isso também possibilita a formação de um "colchão" de segurança, caso haja necessidade de maiores contenções até o fim do exercício.

RAIO X - RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS

Maio de 2026

Referência: 2º Relatório Bimestral

Consultoria de Orçamento
e Fiscalização Financeira

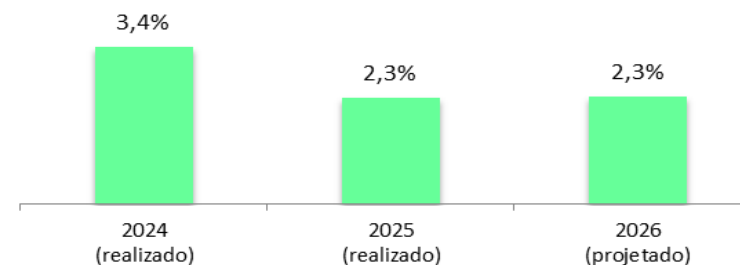


Parâmetros

Variáveis	LOA	1º Bim.	2º Bim.
PIB real (% ano)	2,4	2,3	2,3
PIB Nominal (R\$ bilhões)	13.826,3	13.605,5	13.649,9
IPCA (% ano)	3,6	3,7	4,5
Selic (% ano)	13,1	13,5	14,0

Crescimento real do PIB

Comparação com anos anteriores



Pisos Constitucionais

Pisos da Saúde e da Educação	LOA	1º Bim.	2º Bim.
Receita Corrente Líquida (RCL)	1.649,9	1.651,9	1.686,7
Mínimo da Saúde (15% da RCL)	247,5	247,8	253,0
Receita Líquida de Impostos (RLI)	754,0	766,3	774,4
Mínimo da Educação (18% da RLI)	135,7	137,9	139,4

R\$ bilhões

Os **pisos** da saúde e da educação são definidos em função de percentuais incidentes sobre receitas (RCL ou RLI) estimadas para o próprio exercício financeiro.

Por esse motivo eles experimentam flutuações ao longo do ano.

Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira - CONOF

Núcleo de Economia e Assuntos Fiscais: Dayson Almeida (coordenador), Helio Rego, Marcia Moura, Paulo Bijos, Paulo Oliveira e Ricardo Volpe.

Diretor CONOF: Graciano Rocha Mendes

Consultor-Geral: José Evande Carvalho Araújo

Fontes:

<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias>

<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/relatorios-de-avaliacao-fiscal>

<https://www.siop.planejamento.gov.br/>